

PRÓXIMOS CONCERTOS

JUNHO

- Dia 14, às 21 hs. — Série «Ver Ouvir» — Promoção da AULUS.
- Dia 15, às 21 hs. — Coral Heinrich Schütz. Programa : Cláudio Monteverdi — 4 Madrigale ; Orlando di Lasso — 3 Lieder; Heinrich Schütz — 3 Motetten; J. S. Bach — Partita n° 3 sem acompanhamento para violino (Xylophone solo); J. S. Bach — Kantata n° 8. Regente : YUMIKO TANNO. Solista : TATSUO SASAKI, solo de Xylophone.
- Dia 16, às 21 hs — Recital de MONIQUE DUPHIL, pianista francesa. Em colaboração com a Aliança Francesa do Rio de Janeiro. Programa : MOZART — Sonata em Si Bemol Maior, K. 333 ; C. FRANCK — Prelúdio, Coral e Fuga ; G. FAURÉ — Barcarola n° 3 ; R. HERNANDEZ — Casualismo n° 6 e Poliedro ; F. POULENC — Nápoles (Barcarola, Noturno e Capricho Italiano.
- Dia 17, às 16 hs. — ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL DA RÁDIO MEC. Regente : VICENTE FITTIPALDI. Solista : IRIS BIANCHI, piano. Programa : ROSSINI — O Barbeiro de Sevilha ; MIGNONE — Seresta ; R. KORSAKOV — Capricho Espanhol ; PAUL DUKAS — O Aprendiz de Feiticeiro; RACHMANINOFF — Concerto n° 2, para piano e orquestra.
- Dia 18, às 21 hs. — Recital de LUIZ CARLOS DE MOURA CASTRO, piano.
- Dia 21, às 21 hs. — Recital de GERHARD MANTEL, violoncelo. Programa : BACH — Suítes para violoncelo. Promoção do INSTITUTO CULTURAL BRASIL-ALEMANHA.
- Dia 22, às 21 hs. — Recital de EDSON LOPES ELIAS, piano. Programa : BACH — Prelúdio e Fuga n° 22, em Si Bemol Maior; BRAHMS — Variações e Fugas de um Tema de Haendel, 1° caderno op. 24 ; CHOPIN — Sonata op. 35; RAVEL — Gaspard de La Nuit (Ondine, Le Gibet e Scarbo).
- Dia 25, às 21 hs. — Recital de JOSÉ CARLOS COCARELLI, piano. Programa : MOZART — Fantasia em Dó menor, K. 475; BEETHOVEN — Sonata op. 2, n° 3 em Dó Maior; MENDELSSOHN — Variações Sérias op. 54; VILLA-LOBOS — Alma Brasileira; G. FAURÉ — Noturno op. 84 n° 8, em Ré Bemol Maior e Improviso n° 2, em Fá menor; SCRIBABINE — 3 Prelúdios; CHOPIN — Andante Spianato e Grande Polonesa Brilhante op. 22.
- Dia 26, às 21 hs. — Recital de GERHARD MANTEL, violoncelo. Programa : BACH — Suítes para violoncelo. Promoção do INSTITUTO CULTURAL BASIL-ALEMANHA.
- Dia 27, às 21 hs. — Recital de MISHA DICHTO, pianista norte-americano. Programa : MOZART — Sonata n° 8, em Lá menor K. 310; SCHUMANN — Estudos Sinfônicos, op. 13; MARK NEIRRUG — Fantasia para piano; RACHMANINOFF — Prelúdio em Sol suspenido menor, op. 32, n° 11 e Estudos Tableaux em Ré Maior, op. 39 n° 9 e em Fá suspenido menor, op. 39 n° 3; MENDELSSOHN-RACHMANINOFF — Scherzo de Sonho de uma noite de verão; KREISLER-RACHMANINOFF — Canção de amor e Alegria de amor. Promoção conjunta SALA CECÍLIA MEIRELES e PRO-ARTE.

ACERVO ALOYSIO DE ALENCAR PINTO



GOVERNO DO ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE CULTURA, DESPORTOS E TURISMO

SALA CECÍLIA MEIRELES

Temporada Oficial de Concertos de 1973

Recital de

DUO HEIDSIECK

pianos

Quarta-feira, 13 de junho

21 horas

PROGRAMA

BRAHMS — Sonata em Fá menor

Allegro ma non troppo

Andante poco adagio

Scherzo (Allegro)

Introduccion y final (Allegro ma
non troppo — Piu presto)

Intervalo

DEBUSSY — Suite em Branco e Preto

Avec emportement

Lent sombre

Scherzando

LISZT — Concerto Patético

DUO HEIDSIECK

Quando se casou com Tania, em 1960, Eric Heidsieck já havia completado cinco anos de uma brilhante carreira de intérprete em que firmara seu prestígio atuando não só em recitais mas como solista em grandes conjuntos sinfônicos, dirigidos por destacados regentes. Um ano depois do casamento com Tania, que, como êle, estudara com o eminente mestre Alfred Cortot, estava formado o duo de piano Heidsieck, que logo obteve um grande sucesso no Teatro de Champs-Élysées, em Paris. Os convites ao casal se repetiam para apresentações nos principais centros culturais da Europa. Uma longa temporada foi cumprida na União Soviética e no Japão pelo casal, que tocou também com orquestras e na televisão. Eric já atuou na América do Sul mas esta é a primeira vez que se apresenta aqui formando duo com a esposa.

Eric Heidsieck nasceu em 1936, em Reims, e teve as primeiras lições de piano com sua mãe. No Conservatório Nacional de Paris, onde integrou a classe do Prof. Marel Ciampi, este lhe outorgou um primeiro lugar absoluto. Antes de formar o duo com Tania, atuou em orquestras regidas por maestros famosos, como Jean Fournet, André Vandernoot, F. Konwitshanyi, Paul Sacher, Zubin Mehta, Eugen Jochum, Rudolf Albert, Leon Barzi, Louis Fremont, George Szell, Maurice le Roux, Pierre Dervaux, Witold Rocick, Sir Adrian Boult, Sir Malcom Sargent, A. Watanabe e Vasil Stefanov. Em 1968 atuou no Canadá, fez uma longa temporada no Japão e se apresentou pela primeira vez na América do Sul. Em 1969 executou em Paris, em oito recitais, as 32 Sonatas para piano de Beethoven. Em 1970 cumpriu outra temporada no Japão, já então formando o duo com a esposa. Recentemente, depois de uma extensa temporada na União Soviética, atuou em quatro concertos com a Orquestra de Paris, dirigida por Joseph Krips. Eric domina um repertório de 60 concertos, incluindo os escritos para dois pianos. Das numerosas gravações que fez, a mais recente é a das 32 Sonatas de Beethoven. Quando Eric e Tania tocaram em Buenos Aires, recentemente, o crítico de "La Nacion" escreveu: "Não é frequente escutar audições de música para dois pianos, mas muito raro ainda é escutá-las em tão alto nível como o que caracterizou o concerto oferecido, no Teatro Colón, por Tania e Eric Heidsieck".

Tania Heidsieck
Eric Heidsieck
6 Rue Papillon
Paris 9